BRI / HM / ad hoc para AAS-ADCOM + GCDO19AC + 1 19AC 2 145-19G DECLARAÇÃO SOBRE A visão bíblica da vida nascente 3

E suas implicações para o aborto 4 5 recomendadas, para aprovar o documento Declaração sobre a visão bíblica da Unborn Vida e 6 suas implicações para o aborto, que diz o seguinte: 7 8

Declaração sobre a visão bíblica da Unborn vida e suas implicações para o aborto 9 10

Os seres humanos são criados à imagem de Deus. Parte do dom que Deus nos deu como 11 seres humanos é a procriação, a capacidade de participar na criação juntamente com o Autor da vida. Este dom sagrado 12 deve sempre ser valorizado e estimado. No plano original de Deus cada gravidez 13 deve ser o resultado da expressão de amor entre um homem e uma mulher empenhada em cada 14 outra em casamento. Cada gravidez deve ser desejada, e cada bebê deve ser amada, valorizada, 15 e alimentada mesmo antes do nascimento. Infelizmente, desde a entrada do pecado, Satanás fez 16

esforços intencionais para estragar a imagem de Deus por desfigurar todos os dons-incluindo o dom de 17 de procriação de Deus. Consequentemente, os indivíduos são às vezes enfrentados com dilemas difíceis e decisões 18 em relação a uma gravidez. 19

A igreja Adventista do Sétimo Dia está comprometida com os ensinamentos e princípios do 20 Sagradas Escrituras que expressam valores de Deus na vida e fornecem orientação para potenciais 21 mães e pais, pessoal médico, igrejas, e todos os crentes em matéria de fé, doutrina, 22 comportamento ético, e estilo de vida. A Igreja, embora não sendo a consciência dos crentes individuais 23 tem o dever de transmitir os princípios e ensinamentos da Palavra de Deus. 24

Esta declaração afirma a santidade da vida e transmite os princípios bíblicos de rolamento em 25 de aborto. Como usado neste aborto declaração é definido como qualquer acção que visa a interrupção de uma gravidez 26 e não inclui abortos ou o término espontâneo de uma gravidez. 27 28 *Princípios bíblicos e ensinamentos relativa ao aborto*

29

30

Como a prática do aborto deve ser ponderado à luz das Escrituras, os seguintes 31 princípios e ensinamentos bíblicos fornecer orientação para a comunidade de fé e indivíduos 32 afetadas por tais escolhas difíceis: 33 34

35 valor para Deus. Tendo *Deus sustenta a vida e a sacralidade da vida humana* 1. A vida humana é 36 maior

interesse nas pessoas. Deus os ama e se comunica com eles, e eles por sua vez pode amar e 37 comunicar com Ele. 38 39

A vida é um dom de Deus, e Deus é o Doador da vida. Em Jesus é a vida (João 1: 4). Ele tem vida em 40 Ele mesmo (João 5:26). Ele é a ressurreição ea vida (João 11:25; 14: 6). Ele fornece abundante 41

vida (João 10:10). Aqueles que têm o Filho tem a vida (1 João 5:12). Ele é também o sustentador de vida 42 (At 17: 25-28; Col 1:17; Hb 1: 3/1), e o Espírito é descrito como o Espírito 43 de vida (Romanos 8: 2). Deus se preocupa profundamente com a Sua criação e, especialmente, para a humanidade. 44 45

continuação

DRAFT

145-19G DECLARAÇÃO SOBRE A visão bíblica da vida nascente
E suas implicações para o aborto - 2

Além disso, a importância da vida humana fica claro pelo fato de que, depois da queda 1 (Gênesis 3), "Deus deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça 2, mas tenha a vida eterna" (João 3: 16). Enquanto Deus poderia ter abandonado e terminado pecaminosa 3 a humanidade, Ele optou pela vida. Consequentemente, os seguidores de Cristo serão ressuscitados dos mortos e 4 vai viver em comunhão face-a-face com Deus (João 11: 25-26; 1 Tessalonicenses 4: 15-16; 5 Apocalipse 21: 3). Assim, a vida humana é de valor inestimável. Isto é verdade para todas as fases do humano 6

vida: os nascituros, crianças de várias idades, adolescentes, adultos e idosos-independentes de 7 capacidades físicas, mentais e emocionais. Também é verdade para todos os seres humanos, independentemente de sexo, 8 etnia, condição social, religião e qualquer outra coisa que pode distingui-los. Tal entendimento 9 da santidade da vida dá valor inviolável e igual a todos e cada vida humana e requer 10

que possa ser tratada com o máximo respeito e cuidado. 11 12

13 visão, e a Bíblia descreve *Deus considera o feto como vida humana* vida pré-natal é precioso. "Seus olhos viram o meu corpo ainda informe. E no teu livro todas elas foram escritas, os dias 15 moda para mim, quando ainda não havia nenhum deles"(Salmo 139: 16). Em certos casos, Deus 16 guiado diretamente a vida pré-natal. Sansão era para "ser um nazireu de Deus desde o ventre" (Juízes 17 13: 5). O servo de Deus é "chamou desde o ventre" (Isaías 49: 1, 5). Jeremias já tinha 18 anos escolhido como um profeta antes de seu nascimento (Jeremias 1: 5), como foi Paul (Gálatas 1:15), e João, 19 Batista foi para "ser cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe" (Lucas 1:15). De 20 de Jesus, o anjo Gabriel explicou a Maria: "portanto, a criança que vai nascer será chamado holy- 21

o Filho de Deus"(Lucas 1:35). Em sua encarnação próprio Jesus experimentou o período pré-natal 22 humano e foi reconhecido como o Messias e Filho de Deus logo após sua concepção (Lucas 23 1: 40-45). A Bíblia já atribui à alegria criança por nascer (Lucas 01:44) e até mesmo a rivalidade 24 (Gênesis 25: 21-23). Procriação ocorre através de providência de Deus, e aqueles que ainda não-nascido tem um lugar firme 25 com Deus (Jó 10: 8-12; 31: 13-15). lei bíblica mostra uma forte relação para proteger 26 a vida humana e considera o dano ou a perda de um bebê ou a mãe, como resultado de um ato violento uma questão séria 27 (Êxodo 21: 22-23). 28 29

30 *explicou por 3 Jesus no Sermão da Montanha* 32 Decálogo foi dado a aliança 31 povo de Deus para guiar suas vidas e protegê-los. Seus mandamentos são verdades imutáveis quais 32 devem ser acarinhados, respeitados e obedecidos. O salmista louva a lei de Deus (por exemplo, o Salmo 119), 33 e Paulo chama-lo santo, justo e bom (Romanos 7:12). O sexto mandamento: "34 Não matarás" (Êxodo 20:13), que apela para a preservação da vida humana. A princípio a 35 preservar a vida consagrada na sexta aborto lugares mandamento no seu âmbito. Jesus 36 reforçado e ampliado a ordem não para matar em Matthew 5: 21-22. A vida é protegida por 37 Deus. Ele não é medido pelas habilidades dos indivíduos ou a sua utilidade, mas pelo valor que 38 criação e sacrificial amor de Deus colocou nele. Pessoalidade, valor humano, ea salvação não são 39 ganhou ou merecido, mas graciosamente concedido por Deus. 40 41

DRAFT

continuação

145-19G DECLARAÇÃO SOBRE A visão bíblica da vida nascente
E suas implicações para o aborto - 3

1 4. *Deus é o dono da vida, e os seres humanos são Seus mordomos.* Escritura ensina

que Deus é dono de tudo (Salmo 50: 10-12). Deus tem uma dupla reivindicação em seres humanos. Eles são Sua 2 porque Ele é o seu Criador e, portanto, Ele é dono deles. Eles também são Sua porque Ele é o seu 3 Redentor e comprou-los com o preço mais alto-Sua própria vida possível (1 Coríntios 4 6: 19-20). Isto significa que todos os seres humanos são mordomos de tudo o que Deus lhes confiou, 5

incluindo suas próprias vidas, as vidas de seus filhos, e os nascituros. 6 7

O manejo de vida também inclui responsabilidades que transportam que de certa forma limitam 8

suas escolhas (1 Coríntios 9: 19-22). Uma vez que Deus é o Doador e proprietário de vida, os seres humanos 9 não tem controle sobre si mesmos e devem procurar preservar a vida sempre que possível. 10 O princípio da mordomia da vida obriga a comunidade dos crentes para orientar, apoiar, 11 cuidar e amar essas decisões que enfrentam cerca de gestações. 12 13

14 5. *A Bíblia ensina cuidados para os fracos e os vulneráveis.* O próprio Deus cuida de

aqueles que estão em desvantagem e oprimidos e protege-los. Ele "não faz acepção nem leva 15 suborno. Ele administra justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-16 lhe comida e roupas"(Deuteronômio 10:18, Salmo cf. 82: 3-4; Tiago 1:27). Ele não mantém 17 crianças responsáveis pelos pecados de seus pais (Ezequiel 18:20). Deus espera o mesmo de seus 18 filhos. Eles são chamados a ajudar as pessoas vulneráveis e facilitar a sua lote (Salmo 41: 1; 82: 3-4; Atos 19 20:35). Jesus fala da menor de seus irmãos (Mateus 25:40), para quem Seus seguidores são 20 responsáveis e dos pequeninos que não deve ser desprezado ou perdidos (Mateus 18: 10-14). A 21 muito mais novo, isto é, o não-nascido, deve ser contado entre eles. 22 23

6. *A graça de Deus promove a vida em um mundo marcado pelo pecado e da morte.* É da natureza de Deus para 24 proteger, preservar e sustentar a vida. Além da providência de Deus sobre sua criação (Salmo 25 103: 19; Colossenses 1:17, Hebreus 1: 3), a Bíblia reconhece os efeitos de grande alcance, devastadoras, 26 e degradantes de pecado na criação, inclusive na corpos humanos. Em Romanos 8: 20-24 27 Paulo descreve o impacto da queda de sujeitar a criação à futilidade. Consequentemente, em casos raros, 28 e extremos, concepção humana pode produzir gestações com perspectivas fatais e / ou 29 agudas, anomalias congénitas com risco de vida que apresentam os indivíduos e casais com excepcionais 30 dilemas. Decisões em tais casos pode ser deixada à consciência dos indivíduos envolvidos e 31

suas famílias. Estas decisões devem ser bem informados e guiados pelo Espírito Santo e a visão bíblica 32 de vida descrito acima. A graça de Deus promove e protege a vida. Indivíduos, nessas 33 situações desafiadoras pode vir a Ele com sinceridade e encontrar a direção, conforto e paz no Senhor 34. 35 36

continuação

DRAFT

1 2 *Implicações*

A Igreja Adventista do Sétimo Dia considera o aborto fora de harmonia com o plano de 3 de Deus para a vida humana. Ela afeta o não-nascido, a mãe, o pai, imediatas e prolongadas família 4 membros, a família da igreja e da sociedade, com consequências a longo prazo para todos. Crentes visam 5

confiar em Deus e seguir a Sua vontade para eles, sabendo que ele tem seus melhores interesses em mente. 6 7

Apesar de não tolerar o aborto, a Igreja procura apoiar aqueles que são confrontados 8 com a possibilidade de aborto, e os crentes são desafiados a (1) criar um clima de verdadeira 9

amor; (2) recorrer a ajuda de bom funcionamento e famílias comprometidas e educá-los para fornecer 10 cuidado para lutar indivíduos, casais e famílias; (3) incentivar os membros da igreja para abrir 11

suas casas para os necessitados, incluindo pais solteiros, crianças órfãs e crianças em 12 adotiva ou de assistência social; (4) preocupo profundamente e apoio de várias maneiras mulheres grávidas que 13 decidem manter seus filhos nascituros; e (5) prestar apoio emocional e espiritual àqueles 14 que abortou um filho por várias razões ou foram forçados a ter aborto e pode estar prejudicando 15 fisicamente, emocionalmente e / ou espiritualmente. 16 17

A questão do aborto apresenta enormes desafios, mas dá aos indivíduos e à Igreja 18 a oportunidade de ser o que eles aspiram a ser, a comunhão de irmãos e irmãs, a 19 comunidade de crentes, a família de Deus, revelando o Seu amor imensurável e infalível . 20

DRAFT

continuação